

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

**ASSIGNATURAS**

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	12000
Anno, com estampilha	25300
Semestre, idem	12150
Brasil (m. l.) anno	45000

As assignaturas são pagas adiantadas

**EDITOR**

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

**ANNUNCIOS**

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60

As obras litterarias annunciadas-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.  
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.

## DR. FRANCISCO MARTINS SARMENTO

Martins Sarmeto morreu.

Acaba de soltar o ultimo alento o sabio illustre, o santo varão, que refulgiu como estrella de primeira grandeza no horizonte da sua patria, eclipsando-se agora para rebrilhar com purissima e pujantissima luz nas eternas paginas da historia.

Por muito dolorosa, por muito pungente que seja a fatalissima nova, ella passou funebremente sobre Guimarães em lagrimas e vae echoando n'este momento, como longinquo dobre de finados, por todos os recantos do paiz e por todas as culminancias do mundo civilisado, deixando na sua triste passagem o luto n'alma, e a saudade amarissima d'uma perda irreparavel e inconfundivel.

Porque Martins Sarmeto não era só um cidadão prestantissimo, honra da sua terra natal; não era só um trabalhador infatigavel, um archeologo distincto, gloria da sua patria: era um sabio, era um santo, gloria e honra da humanidade.

Por isso a nova pungentissima ha-de echoar funebremente por toda a parte onde, de ha muito, o nome de MARTINS SARMENTO era conhecido e venerado.

Character inconcusso, character honestissimo, elle era mais que um engenho prominente e um douto de primeira plana: era uma inercrustação de virtudes esmalhando uma inercrustação de glorias.

Mas não ha lamentos que arranquem dos braços da fatalissima morte o modesto e laborioso trabalhador, o pensador profundo, o sabio venerando; nem ha palavras, nem phrases, nem

discursos que pintem mediocremente a dor que tão doloroso acontecimento veio encher o espirito de quantos conheciam e adoravam o illustre filho de Guimarães.

Martins Sarmeto morreu; e este facto em toda a sua cruzela lancina a alma vimaranense, e cobre de crepe a patria que perdeu um dos homens que mais a glorificaram e ennobreceram n'este ultimo meado do seculo.

O dr. Martins Sarmeto já ha annos que soffria d'uma gastro-hepatite chronica, que por vezes tinha exacerbações, uma das quaes em 1890 o teve em grave risco. No entanto nunca interrompeu os seus trabalhos scientificos, que desde essa data até hoje se encontram por varias publicações como na «Revista de Guimarães» e ainda ultimamente no «Portugalia» e sobretudo a publicação da sua notavel obra «Ora Maritima».

No principio d'este anno teve uma pneumonia grave, de que se restabeleceu com muitos esforços.

Ultimamente estando em Briteiros appareceram os primeiros rebates da doença que mais directamente lhe provocou o desenlace fatal—uma congestão spinal, origem ao principio de graves soffrimentos nevralgicos, e que depois lhe produziu uma paralyxia dos membros inferiores, que foi cobrindo, tomando-lhe o cerebro até certo ponto. Este homem foi victima do seu profundo amor pelo estudo. A causa final, localisada no systema nervoso foi até certo ponto o resultado do excessivo trabalho a que aquelle systema organico se expoz durante muitos annos.

**NOTAS BIOGRAPHICAS**

Francisco Martins de Gouveia Moraes Sarmeto falleceu com pouco mais de 66 annos, pois nasceu em 9 de março de 1833. Era filho de Francisco Joaquim Gouveia de Moraes Sarmeto e de D. Joaquina Rosa d'Araujo Martins.

Encetando os seus primeiros estudos aos 8 annos d'idade, concluiu o curso dos lycens em 1848, matriculando-se em seguida na Universidade de Coimbra onde ter-

minou a sua carreira academica aos 20 annos.

Em 5 de fevereiro de 1876 uniu-se pelos laços do matrimonio à exm.ª sur.ª D. Maria da Madre de Deus Freitas Aguiar, um modelo de acrisoladas virtudes.

Dois traços ao correr da pena sobre o perfil intellectual de Martins Sarmeto.

Dotado d'uma poderosa imaginação que devia ter tido sem duvida um papel importantissimo nos seus trabalhos sobre as populações que n'um passado longinquo habitaram o nosso paiz, não surprehe de que fossem de character litterario as primeiras produções do profundo archeologo.

Teudo completado muito novo ainda a sua formatura em Direito, pouco propicia a desenvolver as faculdades imaginativas, proseguia na educação do seu espirito e dirigiu-se a leituras principalmente historicas e litterarias.

São d'esta phase da sua vida as publicações d'um volume de «Poesias» lyricas e de folhetins diversos no genero da escola romantica que então dominava em Portugal, e que sem duvida devia ter influido no espirito elevado de Martins Sarmeto.

Mas estes ensaios onde já podia notar-se a linguagem clara e concisa que mais tarde se havia de tornar uma qualidade caracteristica das suas publicações ethnologicas, uma linguagem que portanto mal se casava com as formas artisticas da palavra, estes ensaios—muito dizendo—eram antes reveladores de potentes esforços de vontade d'um espirito intelligente e cheio de reminiscencias litterarias do que as primicias d'uma vocação de homem de letras.

E na verdade Martins Sarmeto possuia uma forte organização intellectual que cedo fôrto a boheia d'espirito a travar no nosso paiz como fructo da educação viciosa do meio.

A sua pujança cerebral porém não lhe consentia o silencio. Na lembrança das pessoas d'esse tempo vivem ainda os artigos de critica e polemica que Martins Sarmeto então escrevia nos jornaes da localidade.

«A satyra, escreve um seu distincto biographo, foi n'este genero de litteratura a sua arma de predilecção: toma-a com valentia e investe contra todos os ridiculos, contra o mau gosto, contra tudo que lhe parece mau», e ainda contra tudo que lhe parecia injusto.

Martins Sarmeto «toma as questões com firmeza, agia-as habilmente em todos os sentidos, e ao passo que discute deixa-nos ver, sem pretensões modestas, os seus vastos conhecimentos definindo perfeitamente as suas idéas e convicções d'um liberalismo illustrado e ao par do movimento social da sua epocha..... E' grave e serio quando assumpto o é tambem; cheio de graça e de verve quando apaula o ridiculo da questão.»

Esta phase da sua vida foi ao menos uma phase de forte elaboração para o seu espirito. Simultaneamente entregava-se com offeito a estudos diversos com aquella tenacidade que constituiu uma das maiores forças da sua organização. Lia tudo. Na sua bibliotheca encontram-se as obras mais variadas. Se então as sciencias historicas eram os favoritas, tambem não deixava de estudar e por vezes com affincos linguisticos, anthropologia e outras sciencias naturaes.

Conhecia muitas linguas, tendo estudado algumas por si: lia correntemente, o francez, o inglez, o allemão, o latino, o grego.

O seu saber era pois inimitissimo grande e constituia sem duvida um dos attractivos principaes da sua conversação interessantissima.

Armado com tão vasta erudição, reveladora de extraordinaria maleabilidade cerebral, pode affirmar-se que Martins Sarmeto estava apto a tentar com profundeza e originalidade as mais variadas investigações.

Muita gente que não conhecia de perto Martins Sarmeto, hade ter perguntado a si mesmo o que é que o levou para os estudos d'archeologia e ethnologia do nosso paiz, estudos difficeis e aridos.

Martins Sarmeto tinha o seu solar paterno em Briteiros, junto das Taipas, e lá passava grande parte do anno entregue aos seus estudos.

N'um monte francheiro, o monte de S. Romão, que elle subia muitas vezes, muitas vezes topava com umas pedras trabalhadas cuja origem na localidade ninguém conhecia.

O seu espirito investigador adirinha depressa que tinha alli materia prima para estudos originaes, e não tardou a reconhecer que estava em presença das ruinas d'uma cidade morta—a *Citania*.

A esperanza de ser util ao seu paiz, e ao mesmo tempo o encanto penetrante das coisas passadas fôrto convergir os seus esforços para o estudo da ethnologia portugueza, so-

bre que lançou immensa luz em diversas memorias originaes que são «uma honra para Portugal» na phrase d'Andrado Corvô, e que fizeram do seu auctor uma gloria do nosso paiz.

Foi em 1874 que Martins Sarmeto iniciou a exploração methodica e scientifica da Citania de Briteiros, exploração que foi um acontecimento archeologico muito notavel.

Esses trabalhos foram muito apreciados. Em 1876 foram as ruinas exploradas visitadas por varios archeologos e homens de sciencia portuguezes que dedicaram enleados no vivo interesse, que despertam os restos d'uma cidade, cuja origem se occulta na escuridão dos tempos.

Em 1880 o Congresso d'Anthropologia e d'archeologia prehistorica reunido em Lisboa, tomou conhecimento dos trabalhos de Martins Sarmeto, cujas indicações foram então muito discutidas. N'esse congresso apresentou Martins Sarmeto uma memoria notabilissima—os Lusitanos—que se acha traduzida em francez e que é d'um grande valor scientifico.

Varios membros do congresso, entre outros, os sabios estrangeiros Wurchow, Henri Martin, Emile Cartailhac, Emile Hübneg, a convite de Martins Sarmeto, fizeram uma excursão a Briteiros onde se não cansaram d'admirar e felicitar o illustre vimaranense pelas suas bellas descobertas.

Então foi nomeado cavalleiro da Legião d'Honra e recebeu o diploma de socio do Instituto Archeologico de Berlim.

Eis o que diz a proposito o illustre biographo a que ha pouco nos referimos:

«Houve uma festa: musicas, foguetes, bandeiras, arcos de marta e flores. Subiram o monte de S. Romão, passando por entre duas alas de bellas e fortes camponezas, que os cobriram de flores, e que o sr. Sarmeto alli tinha disposto muito de proposito como quem queria mostrar aos sabios as filhas, talvez da nobre familia que n'ontras eras alli vivera, e os trajes da localidade.

Não passou desapercibido ao olhar penetrante do illustre Wurchow, que pediu ás camponezas um fio das suas madeixas. Não era um simples galanteio,—que um sabio não sabe d'isso,—mas um elemento d'estudo, pois é bem sabido que a cor e as diversas formas do cabelo servem a definir a raça. Satisfiz-se a custo o pedido; a custo pelo receio dos festejos.»

Martins Sarmeto estendeu as

suas explorações archeológicas a outras estações prehistoricas de grande importancia para a ethnologia portugueza, em especial ao Crasto de Sabroso...

Descobriu as ruas tadeadas do edificacões, reconpoz algumas d'estas, pôz á vista as vias e as calçadas, as muralhas e os fossos d'essa cidade fortificada...

A pedra formosa e bem assim muitos outros documentos archeologicos prehistoricos e romanos, acham-se no Museu da Sociedade Martins Sarmiento...

A Sociedade honrou-se baptizando-se com o nome que adoptou. Guimarães no dia 17 de maio erigiu-lhe um monumento á sua memoria.

Eis os principaes diplomas honorificos de Martins Sarmiento: Portaria do Lyceu do governo pelas explorações da Citania, em 15 de novembro de 1876.

Officio da Camara de Guimarães com extracto da acta da sessão, pelas explorações da Citania, em 15 de novembro de 1876.

Socio effectivo da Real Associação dos Architectos e Archeologos Portuguezes, em 14 de maio de 1877.

Socio honorario do Instituto de Coimbra, em 30 de junho de 1877.

Socio correspondente da Academia Real das Sciencias, em 4 de abril de 1878.

Socio correspondente do Instituto Archeologico da Berlum, em 21 d'abril de 1879.

Em 10 de dezembro de 1876 foi nomeado socio correspondente da Sociedade de Geographia de Lisboa e em maio de 1883, foi-lhe conferido o diploma de socio ordinario.

Depois da visita dos archeologos estrangeiros á Citania foi nomeado pelo governo francez Cavalheiro da Legião d'Honra.

Em 19 de janeiro de 1882 foi proclamado socio honorario da Sociedade Martins Sarmiento.

E ultimamente foi nomeado socio correspondente da Real Academia de Historia de Madrid.

Eis a lista das suas principaes publicações: Os Lusitanos; Ora Maritima, 2.ª ed. 1896; Os Arjomutuos; Observações á Citania do sr. dr. Emilio Habner; Relatorio da secção archeologica da Explicação scientifica á Serra da Estrella; Os egypcios no noroeste da Iberia; Lusitanos, Egiptos e Celtas.

Collaborou, entre outras, nas seguintes publicações litterarias, scientificas e periodicas de Portugal:

«Vimaranense» (1856); «Religião e Patria»; «28 de Novembro»

(Guimarães); «O Enthusiasta» (Guimarães); «Revista de Guimarães» (Guimarães); «Occidente» (Lisboa); «Museu Illustrado» (Porto); «Pero Gallego» (Vianna do Castelo); «Renascença» (Porto); «Tirocinio» (Barcellos); «Pantheon» (Porto); «Panorama Illustrado» (Coimbra); Revista Scientifico» (Porto); «Archivologo Portuguez» (Lisboa); «Nova Alvorada» (Famalicão); «Vria Mariana» e «Arte Portuguez» (Porto).

Disposições testamentarias

O illustre extincto deixa á Camara Municipal de Guimarães parte do monte d' S. Romão da freguezia de Briteiros, onde estão as ruinas da Citania, e todos os appparelhos photographicos e clichês da Citania e Sabroso, sendo a sua administração e conservação entregues á Sociedade Martins Sarmiento.

A mesma Sociedade deixa todos os livros para serem incorporados na sua bibliotheca. A mesma todta as quantias que lhe estiver devendo. A mesma a quinta do Carvalho na freguezia de Briteiros, para com o rendimento d'ella prover aos reparos ou continuar as escavações da Citania ou de qualquer outro monumento archeologico.

Manifestações de sentimento publico

Desde a hora em que se deu o fatal acontecimento, esta Sociedade, que se instituiu para impulsionar a instrucção popular no concelho de Guimarães sob o patrocínio do nome aureolado de Martins Sarmiento, reünia immediatamente tomando varias resoluções tendentes a prestar ao illustre finado as derradeiras homenagens.

Camara Municipal Sessão extraordinaria

A camara municipal reuniu extraordinariamente hontem em consequencia do fallecimento do distincto cidadão vimaranense. Resolveu-se: Manifestar á familia do illustre extincto o seu pesar por tão triste acontecimento; Mandar hastear em tufa a bandeira do municipio no edificio da Camara; Dar ao largo do Carmo o nome de Martins Sarmiento; E incorporar-se collectivamente no prestito funebre; Considerar-se feriado o dia dos funeraes; Conceder no cemiterio um terreno especial para guarda dos restos mortaes do sabio archeologo.

O funeral

Realisa-se no sabbado. Hoje á noite é o cadaver trasladado pelos membros da Sociedade Martins Sarmiento, do palacete do largo do Carmo para a igreja da

Collegiada, que se acha toda coberta de crepes. No sabbado de manhã celebram-se os officios divinos com assistencia do Cabido e sob a presidencia do sr. D. Prior. De tarde pelas 5 horas, depois de rosados os responsos finaes, será o cadaver conduzido para o cemiterio, organisando-se no largo da da Oliveira o

Cortejo fúnebre

na seguinte ordem: Professores do primario e seus alumnos do concelho; a Academia Vimaranense com toda a mocidade do curso do lyceu, seguindo-se-lhe A Associação Commercial, Monte-pios, Associação Artística, seguida dos industriaes com os seus estandartes de classe pela ordem: Oleiros, Curtidores, Pinteiros, Cateleiros, Sapateiros, Alfaiates. Segue o feretro. N'uma carreta dos Bombeiros Voluntarios, apresntada para o effeito, seguirá o caixão com o cadaver, coberto com a bandeira do municipio de Guimarães.

CONVITE

Tendo fallecido hontem pela 1 hora e meia da tarde o nosso primeiro socio honorario o Exm.º Sar. dr. Francisco Martins Sarmiento, os socios iniciadores e membros da direcção da Sociedade Martins Sarmiento, desejando render á sua memoria o merecido preito d'homenagem e dar a essa justa manifestação um caracter publico e geral que concorde com o alto valor intellectual e moral do illustre sabio que se finou e que foi incontestavelmente, além d'uma gloria nacional, o primeiro cidadão vimaranense do presente seculo, convidam o commercio, a industria, as classes operarias, os professores e alumnos das nossas escolas, e em geral todas as corporações e habitantes d'esta cidade e concelho a associar-se ás demonstrações de pesar promovidas por esta sociedade, e particularmente a tomar parte no cortejo funebre que pelas 5 horas da tarde do dia 12 do corrente deve realisarse desde a igreja da Insigne e Real Collegiada até ao cemiterio municipal. E desde já agradecem. Guimarães, 10 d'agosto de 1899

CONVITE

A Direcção da Associação de Soccorros Mutos Artística Vimaranense convida os seus associados a reunirem-se no edificio da Associação no proximo dia 12 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afin de acompanharem desde a igreja da Insigne e Real Collegiada até ao cemiterio o cadaver do dr. Francisco Martins Sarmiento. A todas as classes artisticas pede a fineza de fazermos acompanhar dos seus estandartes para com elles se incorporarem no prestito funebre Guimarães, 11 d'agosto de 1899.

Homenagem do «Commercio de Guimarães»

A redacção d'este jornal desejando prestar ao sabio extincto uma homenagem modesta como os recursos de que dispõe, vai publicar um numero especial, illustrado com o retrato de Sarmiento, desenhos da Citania, museus da Sociedade Martins Sarmiento, etc., e collaborado por socios da Sociedade que se gloria com o seu nome.

RUINAS

Ethereas regões sulcando alada A minh'alma em sonhos, desprendida, Immersa na visão indefinida, D'uma aurora de luz immensalada... Mas desfez-se a visão—estrella doíçada— E nubl'alma, no vôo seu fendida, Como pobre andorinha cae ferida, Cain, tambem desfeita, aniquilada... Chiméras, illusões, n'um só momento, Tudo caiu sem brilho e sem alento, Entre as ruínas d'uns amor's caçados...

NOTICIARIO

Festa do Pelote No padrão de Nossa Senhora da Oliveira será feita a festividade a Nossa Senhora da Victoria no dia 14 proximo para commemorar o vencimento da batalha d'Aljubarrota, a que costumava assistir o Rev.º Cabido e a Camara municipal a expensas da qual é feita. E' orador o rev. Gaspar Roriz, commissario da V. O T. de S. Francisco.

Grande festividade de Nossa Senhora da Oliveira

No dia 15 teremos a registar a imponente e magestosa festividade a Nossa Senhora da Oliveira na I. e R. Collegiada de Guimarães. Não lhe faltarão nenhum dos attractivos dos demais annos. E assim a missa a grande instrumental será dirigida por um dos maestros mais distinctos d'esta cidade. As vespersas solemmissimas offerecerão novidades musicas, subindo ao pulpito o distincto e apreciado orador sagrado o sr. Dr. Propridio Antonio da Silva, lente da nossa Universidade. A procissão que costuma ser um modelo no genero pela boa ordem, ricos paramentos e adorno de anjinhos escolhidos, percorrerá o itinerario do costume. No conce da procissão a primorosa banda d'infanteria 20 abrilhantará esta festividade. A armação foi confiada aos habes arriadores Passos & Filhos.

ANNUNCIOS

Arrematação

REGIMENTO D'INFANTERIA N.º 20 O CONSELHO Administrativo faz publico que no dia 4 do proximo mez de setembro, pelas 11 horas da manhã, na sala das suas sessões, procede á arrematação, em hasta publica, do fornecimento de combustivel e generos para o rancho dos snrs. officiaes inferiores e mais praças, pelo espaço de um anno que começa em 1 d'outubro proximo.

Para serem admittidos á licitação os concorrentes devem apresentar carta fechada, assignada por si e seus fiadores idoneos, com a designação dos generos que se propõem fornecer e do seu menor preço e bem assim, no acto da abertura da praça, depositar no cofre do conselho a quantia de 40\$000 reis como caução á assignatura do contracto.

As condições que devem ser consultadas antes de formuladas as propostas, estão patentes todos os dias, na secretaria do conselho desde as 10 horas da manhã ás 2 da tarde. Quartel em Guimarães, 9 d'agosto de 1899.

O secretario do conselho Duarte do Amaral Pinto de Freitas Alfores d'infanteria 20 3014

AVISO

OS proprietarios da Casa Penhorista Vimaranense, sita na rua da Rainha 144, previnem os interessados de que no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, serão arrematados na dita casa alguns penhores que se julgam abandonados por falta de pagamento de juros. 5 de agosto de 1899. 3010

ARREMATAÇÃO

(2.ª Publicação) O dia 13 do corrente pelas 11 horas da manhã, no inventario de menores por obito de Joaquina Rosa de Freitas, moradora que foi n'esta cidade, tem de arrematar-se no Tribunal Judicial d'esta comarca, 2 malas em poder do depositario José Teixeira de Sousa Junior, d'esta cidade, differentes roupas em poder da depositaria Maria do Carmo, do logar das Vessadas, freguezia de Donim, d'esta comarca e

Real Irmandade de N. S. da Consolação e Santos Passos

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

ESTE collegio, dirigido pelas irmãs de caridade, com pratica no collegio da Immaculada Conceição de Lisboa acaba de obter em o nosso Seminario-Lyceu nos exames d'instrucção primaria as seguintes honrosas classificações que provam a evidencia a intelligencia e aptidão d'aquellas senhoras n'aquelle ramo d'ensino. Accresce a educação religiosa, que é esmerada, sem exageros e maternal sem condolencias.

Anna de Jesus Magalhães Couto.	Approvada
Antonia Fernandes Passos	"
Armira Augusta do Carmo Dias.	Distincta
Delmina Pereira de Sousa.	"
Elvira Camillo Monteiro	Approvada
Josephina Mendes	"
Maria Amelia da Silva Neves Santos	Distincta
Maria Candida Santos Guimarães	"
Maria Mathilde Freitas Machado	"
Maria Mendes da Silva	Approvada
Maria Teixeira Dias da Fonseca.	Distincta

Os paes de familia ou tutores que desejam matricular as suas meninas n'esta casa d'ensino podem fazer as suas participações até ao dia 15 de setembro, pois que as aulas se abrem no 1.º de outubro.

**ABEL DE VASCONCELLOS CARDOSO**

PINTOR-RETRATISTA  
PAYSAGISTA E DECORADOR

Com o curso d'Architectura Civil  
Premiado no concurso ao premio

**SOARES DOS REIS**

DIPLOMADO PELAS ESCOLAS DE BELLAS-ARTES  
DO PORTO E DE PARIS

Encarrega-se de qualquer trabalho de  
seu mister bem como lecciona tanto  
em Collegios como em casas  
particulares,

Desenho, pintura a oleo, pastel,  
gouache e aquarella.

**PRAÇA DO TOURAL N. 6**

Constipações, tosses, etc.

BALISADOS facultativos e o publico em geral affirmam e atestam que os *Saccharolides de alcatrão compostos (Rebuçados Milagrosos)* do pharmaceutico Ferreira Mendes, do Porto, são optimos debelladores d'aquelles incommodos.

Vendem-se em todas as pharmacias e diversos estabelecimentos. Caixa 220 reis.

Deposito em Guimarães, pharmacia Leite Dias.

a Penha, sob a base de licitação de 1:860\$000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 2 de agosto de 1899. E em, Antonio José da Silva Basto, Secretario da Camara, o subscrivi.

O Presidente,  
Antonio Vieira de Andrade.  
3007

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

O juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do primeiro officio, correu editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando os interessados incertos, que por ventura se julgarem com direito e tenham que oppor no processo de justificação civil requerido por Antonio José Lopes Correia, casado em segundas nupcias, proprietario e fabricante, da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, d'esta dita comarca, no qual, em conclusão o justificante pretende ser julgado habilitado, para todos os effeitos legais, como unico e universal herdeiro de sua falecida filha Adelaide, menor impubere, moradora que foi na mesma freguezia, com direito a receber todos os bens da herança e designadamente o CASAL DE ANTEMIL de Cima, no lugar d'este nome, freguezia de S. João Baptista de Pencello, d'esta referida comarca; e por isso, tendo os ditos interessados incertos que oppor no mesmo processo de justificação e habilitação, o façam e deduzam tal direito até á terceira audiencia d'este juizo, depois da segunda em que se tem de accusar a presente citação e passado que seja o prazo de 30 dias dos presentes editos, sob pena de, nada oppondo, se seguirem os termos até final á sua revelia.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o, se farão nos immediatos e conforme a lei recommenda, sempre pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial, sito na rua das Lamellas d'esta cidade.

Guimarães, 9 d'agosto de 1899.

Verifiquei  
Fernandes Braga

O escrivão interino do 1.º officio

Manuel Dias d'Oliveira.  
3013

dos os credores incertos da dita massa fallida.

Guimarães, 3 de agosto de 1899.

Verifiquei

Fernandes Braga

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Basto  
3014

ARREMATACÃO

(1.ª Publicação)

O dia 20 do corrente mez d'agosto, ás 11 horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, voltam pela segunda vez á praça, por deliberação do respectivo conselho de familia e interessados no inventario de menores, a que se procede por fallecimento de Francisco da Silva Monteiro, e em que é inventariante seu irmão, Doutor José da Silva Monteiro, seis apolices geraes da dívida publica brasileira, com os numeros 43510 a 43515, do valor nominal de 1:000\$000 reis cada uma e juro de 5 0/10 em papel, inclusive os juros vencidos depois do fallecimento do inventariado, todas no valor de 827\$919 reis e vinte e seis acções do Banco da Republica do Brazil, integradas, e constantes da cautella numero 4570, representativa de 13 acções, e da cautella n.º 11245, representativa de outras 13 acções inclusive os dividendos vencidos depois do fallecimento do inventariado, todas no valor de 715\$416 reis; declarando-se, porém, que uns e outros titulos serão postos em praça em globo, ou um a um, como melhor convier, e que as despesas da praça são pagas pelo processo.

Pelo presente são citados os credores incertos do inventariado.

Guimarães, 7 d'agosto de 1899.

Verifiquei

Fernandes Braga

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto  
3012

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

(2.ª Publicação)

FAZ SABER que no dia 23 do presente mez de agosto pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da construcção da estrada municipal numero 8, laço da Costa a Mezão frio, parte comprehendida entre os Serodios e

differentes objectos d'ouro em poder do escrivão, que este assigna, cuja avaliação e descripção consta do dito inventario, o que tudo será entregue no dito dia a quem por elles mais offerecer e der acima da sua avaliação, ficando por este citados todos os credores incertos da mesma inventariada.

Guimarães, 1 de agosto de 1899.

Verifiquei  
Fernandes Braga

O escrivão

Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.  
3009

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de José Custodio da Costa, casado e morador, que foi, no lugar do Assento, da freguezia de S. Martinho de Sande, d'esta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva, sua esposa, D. Maria Carmelinda Pires Reis Costa, do mesmo lugar e freguezia, correu editos de 30 dias, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, a citar o co-herdeiro, irmão do inventariado, Joaquim José Eiras da Costa, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para vir fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle e com pena de revelia.

Guimarães, 22 de julho de 1899.

Verificado,

Fernandes Braga.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira.

Arrematação

(2.ª Publicação)

O dia 13 do corrente mez d'agosto, ás 12 horas da manhã, no Tribunal Commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, dez acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, pertencentes á massa fallida do Banco de Guimarães, sendo postas em praça uma a uma, pelo preço de 130:000 reis, e as respectivas despesas por conta do processo.

Pelo presente são cita-

# O COZINHEIRO DOS COZINHEIROS

VULGO COZINHEIRO PLANTIER

Collecção muito completa de receitas de cozinha, escriptas em estylo claro e ao alcance de todos e destinadas às pessoas que gostem de comida sã e barata; contem mais de 1:500 receitas usuas, facéis e economicas de cozinha, copa e salchicharia, pastelaria, confeitaria, etc.

Um vol. de 702 pag. e 40 grav. cartonado, 1:100 rs.  
 A venda na Relojoaria de Plantier, Rua Aurea, Lisboa  
 Para a provincia, 1:160 reis em vale de correio; 12 exemplares tem 20 por cento de abatimento.

F. Adolpho Coelho

## Diccionario Manual Etymologico

DA LINGUA PORTUGUEZA

Contém 66:000 vocabulos de lingua hodierna, com a orthographia, prosodia, significação e etymologia, encerrando n'um volume muito commodo o que ha de mais essencial n'outras obras mais volumosas e caras do mesmo genero, alem de numerosos dados novos; 1 volume in octavo encadernado, de 1:348 paginas, 2:500 reis. Franco de porte para a provincia a quem enviar 2:000 reis em vales do correio á P. Plantier, Fils—Rua Aurea, 154, Lisboa

## PRINCIPIOS ELEMENTARES

DE Arithmetica e systema metrico POR ANTONIO AUGUSTO CABRAL

Professor complementar em Torres Vedras  
 Este compendio, que pela sua contextura e disposiçao de materias muito se differença de outros livros congenereos, está organizado de uma forma clara e resumida tanto quanto a sua natureza o permite.  
 São estas qualidades, a par da modicidade do preço e da nitidez da impressão que o tornam muito recommendavel para o ensino d'aquellas disciplinas nas escolas primarias.

PREÇO  
 Em brochura . . . . . 120 reis  
 cartonado . . . . . 180 "  
 (Descontos para revender)

À VENDA

Em Lisboa—Livraria Rodrigues, Rua Aurea—188.  
 Em Torres Vedras—Papellaria e Livraria Cabral & Irmão.  
 Em Rio Maior—Agencia Escolar.  
 E nas principaes livrarias.

## JORNAL DE VIAGENS

OU AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica, a mais brilhante publicação illustrada, no seu genero, que se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas.

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

Porto, trimestre 780 reis. Lisboa e provincias 850 reis  
 Açores e Madeira, semestrel, 1:800 reis. Ultramar 2:25 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá 13 por cento sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Dirigir toda a correspondencia ao director gerente—Diolindo de Castro

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59

VICTORINO PEREIRA

VIAGENS INUTILIDADES

Portuguezes e inglezes

EM AFRICA

Romances scientificos, de grande merecimento literario, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma aliança com a Inglaterra.

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 reis.  
 Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do Recreio—Lsb.

MYSTERIOS DO POVO, por Eugenio Sue. Edição illustrada com 200 bellissimas gravuras, distribuida aos asciculos de 60 reis seminaes. A obra ja se achá completa  
 FRANCÊZ E INGLEZ sem mestre melhor do que com professor. Quarta edição melhorada e augmentada com magnificas selectas e dictionarios. Cada lingua 1 volume de 550 paginas 2:500 reis. 1 fasc. semestral 100 reis. Empreza Editora do MESTRE POPULAR, de J. Gonçalves Pereira, rua Victor Gordon, 36, 1.º—Lisboa.

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

Serões & Séstas

Revista das familias, illustradas  
**Encyclopedia popular da vida pratica**  
 Cada numero semestral de 32 paginas, nitidamente impressas, 40 reis

Como «brinde» aos seus assignanantes, esta revista offerece volumes de romance, em separado, illustrado primorosamente, sendo o primeiro a apparecer um indito de

TRINDADE GOELHO

expressamente escripto para a nossa revista, no genero delicado, tão querido, dos lindos contos: *Os Meus Amores*.

Empresa dos Serões & Séstas—Rua Nova do Loureiro, 25 Lisboa.

# ELUCIDARIO

PARA FACIL ORGANISAÇÃO DOS

## ORÇAMENTOS E CONTAS

DAS

Camaras, misericordias, juntas de parochias, confrarias, Irmandades e de quaesquer corporações de beneficencia

Esta util e importantissima publicação, alem de prestar desenvolvimento indisações e esclarecimentos de grande valor, contém uma collecção esplendida de modelos para orçamentos, mappa de calculo de receita, tabella de conversão do serviço braçal a dinheiro, conta da gerencia, mappa comparativo da despesa autorizada e effectuada relação de dívidas activas e passivas, etc.

Com tão valioso livro a vista, qualquer individuo, ainda que pouco habilitado organiza facilmente os orçamentos e processos de contas dos corpos administrativos. O magnifico ELUCIDARIO é um poderoso auxiliar para os presidentes, secretarios e thesoureiros das corporações actua indicadas e custa uma quantia devera molta, attendendo a que é volumoso e contém variados e utilissimos esclarecimentos.

Cada exemplar custa apenas—600 reis; pelo correio 620 reis.  
 Os pedidos devem ser feitos a

CARLOS MARTINS

29—RUA DE D. LUIZ I—35

Guarda

## CATHECISMO DE PERSEVERANÇA

pelo

PADRE J. GAUME

Traduzido da ultima edição franceza e revista por um theologo do Porto  
 Para facilitar a acquisição d'este precioso livro, será distribuido a fasciculos de 16 paginas do texto em 8. grande. Preço de cada fasciculo 160 reis. Para mais esclarecimentos, Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto.

## A MODA D'HOJE

Quizenario de modas e bordados que se publica nos dias 1 e 15 de cada mez

A «Moda d'Hoje» aceita correspondentes em todas as principaes terras da provincia  
 A «Moda d'Hoje», o quizenario de modas e bordados, mais barato que se publica em Portugal, encontra-se a vender em todas as livrarias e lojas

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Portugal e Ilhas adjacentes:—Trez mezes, 300 reis—Seis mezes, 600 reis.—Um anno, 1200 reis.  
 Africa Portugueza e Hespanha:—Seis mezes, 800 reis.—Um anno, 1600 reis.  
 Paizes da União Postal:—Seis mezes, 1200 reis.—Um anno, 2400 reis.  
 Brazil (moeda forte):—Seis mezes, 1200 reis.—Um anno, 2400 reis.

PARA AS PROVINCIAS ACCRESCE O PORTÉ DO CORREIO

NUMERO AVULSO, 50 REIS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

25, PASSEIO DE S. LAZARO 29

PORTO

## OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia do Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1:500.  
 Pelo correio 1:560.

Em todas as livrarias

VISCONDE D'OUQUELLA

## AS EXPIAÇÕES

Sexta serie (os saldes)

Um volume de 275 paginas 500 reis. Pelo correio 520.

Livraria A. Ferin, rua Nova do Amada, 70 e 74—LISBOA.